

TRANSCULTURALIDADE E TRANSVERSALIDADE: SÉRIES DE TV E STREAMING MAIS VISTAS ENTRE OS ANOS DE 1994 E 2025

Transculturality and Transversality: The Most Watched TV and Streaming Series Between 1994 and 2025

Transculturalidad y Transversalidad: Las Series de Televisión y Plataformas de Streaming más vistas entre 1994 y 2025

Felipe Ferreira de Souza Fulquim¹
Alexandre Tadeu dos Santos²

DOI: 10.31501/esf.v1i35.16283

Resumo: Este artigo analisa as séries de ficção mais assistidas entre 1994 e 2025, abordando os conceitos de transculturalidade, transnacionalidade e transversalidade com exame dos modelos de lançamento e fatores de alcance global. Utiliza método quali-quantitativo e enfoque descritivo-exploratório com dados de IMDb, AdoroCinema, Filmow e Omelete. Os resultados indicam que estratégias de estreia influenciam a fidelização e que o streaming redefine práticas de consumo e amplia a circulação simbólica.

Palavras-chave: Ficção Seriada. Streaming. Netflix. Televisão. Transversalidade

Abstract: This article analyzes the most-watched fiction series between 1994 and 2025, addressing the concepts of transculturality, transnationality, and transversality, by examining launch models and factors of global reach. It employs a quali-quantitative method and a descriptive-exploratory approach using data from IMDb, AdoroCinema, Filmow, and Omelete. The results indicate that premiere strategies influence audience retention and that streaming reshapes consumption practices and expands symbolic circulation.

Keywords: Serial Fiction. Streaming. Netflix. Television. Transversality.

Resumen: Este artículo analiza las series de ficción más vistas entre 1994 y 2025, abordando los conceptos de transculturalidad, transnacionalidad y transversalidad, mediante el examen de los modelos de lanzamiento y los factores de alcance global. Utiliza un método cuali-cuantitativo y un enfoque descriptivo-exploratorio con datos de IMDb, AdoroCinema, Filmow y Omelete. Los resultados indican que las estrategias de estreno influyen en la fidelización y que el streaming redefine prácticas de consumo y la circulación simbólica.

Palabras-clave: Ficción seriada. Streaming. Netflix. Televisión. Transversalidad

¹ Mestre, Universidade Federal de Goiás. Goiânia – GO, Brasil. felipe.fulquim@discente.ufg.br <https://orcid.org/0009-0001-6642-8486>

² Doutor, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – GO, Brasil. alexandre@ufg.br <https://orcid.org/0000-0002-1496-069X>

Introdução

Este artigo investiga como determinadas séries de ficção alcançam projeção global no contexto do streaming³. O problema central consiste em compreender de que modo estratégias de distribuição, características narrativas e dinâmicas de circulação cultural contribuem para a consolidação dessas obras em escala internacional. Para isso, analisa-se um conjunto de séries amplamente consumidas entre 1994 e 2025, considerando sua inserção em um ecossistema midiático marcado pela recomendação algorítmica, pelo consumo sob demanda e pela circulação transnacional de conteúdos.

Do ponto de vista teórico, o estudo articula os conceitos de transculturalidade, transnacionalidade e transversalidade, com o objetivo de interpretar como fluxos culturais, mediações tecnológicas e estratégias industriais se combinam na formação de fenômenos audiovisuais globais. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualiquantitativa de caráter descritivo-exploratório, baseada na análise de dados provenientes de plataformas e portais especializados.

Ancoramos a discussão teórica a partir dos estudos de Lotz (2018), Jenner (2021) e Straubhaar (2021). Lotz (2018, p. 143) contribui com a ideia de transculturalidade ao demonstrar como a distribuição digital dissolve fronteiras rígidas e promove encontros culturais mediados por dados. Jenner (2021, p. 88) aprofunda o debate sobre transnacionalidade ao examinar as tensões entre padronização global e adaptações locais que estruturam a economia do streaming. Já Straubhaar (2021, p. 194), ao discutir transversalidade, destaca os fluxos que permitem o trânsito simultâneo de conteúdos e públicos

³ Parte deste artigo foi apresentado previamente no XIX Seminário Internacional de Mídia, Cultura, Cidadania e Informação (Semic) UFG, Goiânia, no ano de 2025.

entre mercados regionais e globais. É nessa intersecção que este artigo pretende avançar, articulando dados empíricos e discussões teóricas para compreender como as ficções seriadas alcançam projeção mundial na era do streaming.

Por fim, a metodologia adotada está baseada em análise quali-quantitativa e abordagem descritivo-exploratória, o que nos permite observar padrões de audiência, tendências estéticas e estratégias de circulação que caracterizam as séries mais vistas do período analisado. Ao recorrer a dados de plataformas especializadas, estudos acadêmicos e portais de crítica audiovisual, este estudo busca contribuir para o entendimento do papel das plataformas digitais na reconfiguração do consumo televisivo contemporâneo e na consolidação de uma ecologia midiática cada vez mais globalizada.

Pressupostos teóricos sobre transculturalidade, transnacionalidade e transversalidade

Os estudos de Mareike Jenner (2021) analisam criticamente como os serviços de streaming transformaram a televisão em um sistema transnacional profundamente orientado por dados, curadoria algorítmica e circulação global de conteúdos. Para a autora, o consumo transnacional não se limita a um fenômeno de distribuição ampliada, mas deve ser compreendido como parte de um processo mais amplo de reconfiguração cultural e econômica, no qual plataformas como a Netflix e canais televisivos tradicionais passam a operar como mediadores centrais de fluxos simbólicos globais. Nesse contexto, “a Netflix oferece o cenário televisivo transnacional em nível textual, que é o design de textos que são transnacionais desde o início” (Jenner, 2021, p. 196, tradução nossa)⁴, o que evidencia uma lógica de tradução cultural orientada por métricas de engajamento e estratégias de expansão mercadológica.

⁴ “Netflix offers to the transnational television landscape on a textual level is the design of texts that are transnational from the outset” (Jenner, 2021, p. 196).

Essa adaptação, contudo, não deve ser interpretada apenas como um ajuste superficial de linguagem ou estética, mas como um processo de negociação cultural que envolve assimetrias de poder. A aparente universalidade dos conteúdos encobre um movimento de padronização estética e narrativa que tende a privilegiar formas reconhecíveis globalmente, ao mesmo tempo em que incorpora elementos locais de maneira seletiva. Desse modo, a tensão entre o local e o global se materializa não apenas na circulação dos produtos culturais, mas na própria constituição de seus sentidos, evidenciando o caráter ambivalente da diversidade promovida pelas plataformas, que se torna simultaneamente ampliada e regulada.

As contribuições de Jenner (2021) apontam que a produção audiovisual contemporânea, embora sustentada por um discurso de pluralidade cultural, é estruturada por parâmetros definidos pelas plataformas digitais, cuja lógica de funcionamento se ancora na análise massiva de dados e na previsão de comportamento do público. Tal aspecto é central para este artigo, especialmente ao nos propormos a comparar títulos ranqueados entre os mais consumidos, uma vez que tais rankings são, em si, produtos de uma sistemática algorítmica que condiciona visibilidade e circulação.

A Netflix, nesse sentido, atua como um agente de globalização seletiva, promovendo conteúdos locais que se alinham ao gosto médio global e, ao fazê-lo, contribui para a consolidação de uma gramática cultural transnacional. Assim, a reorganização em curso não é apenas tecnológica, mas profundamente simbólica, cultural e geopolítica, pois redefine hierarquias de produção, circulação e legitimação cultural em escala global.

Amanda D. Lotz (2018) amplia essa análise ao tratar do transculturalismo como consequência direta da convergência entre distribuição digital e consumo sob demanda, destacando que a internet

não apenas dissolve fronteiras rígidas entre mercados nacionais, mas também institui novas formas de organização e controle cultural. Nesse cenário, a circulação de conteúdos por múltiplos territórios simultaneamente implica não apenas mobilidade, mas também recontextualização, uma vez que os produtos culturais passam a ser reinterpretados à luz de repertórios locais diversos. Lotz destaca em seus estudos que essa evolução se desdobra da televisão aos streamings ao observar que "ao oferecer programação direcionada, a TV a cabo (e as emissoras de TV aberta emergentes) mudaram as estratégias competitivas de toda a televisão. As emissoras também começaram a refinar seus públicos-alvo" (Lotz, 2018, p.146- 147 tradução nossa)⁵, algo observável também na ecologia midiática dos *streamings* que se caracterizam pela fluidez e concentração de poder em grandes corporações globais.

Do ponto de vista cultural, essa dinâmica transcultural implica um deslocamento das referências tradicionais de identidade televisiva, antes fortemente ancoradas em contextos nacionais. A televisão contemporânea, mediada pelo streaming, passa a operar em uma lógica de hibridização, na qual gêneros, formatos e narrativas são constantemente recombinaados para atender a audiências heterogêneas. Contudo, essa hibridização não ocorre de forma horizontal ou equitativa, ela é orientada por critérios de desempenho e rentabilidade, o que tende a favorecer determinados padrões culturais em detrimento de outros. Assim, o transculturalismo descrito por Lotz deve ser compreendido como um processo simultaneamente inclusivo e excludente, no qual a circulação ampliada de conteúdos convive com mecanismos de filtragem e hierarquização cultural.

⁵ "By providing targeted programming, cable (and the upstart broadcast networks) changed the competitive strategies for all of television. Broadcasters also began narrowing their targets" (Lotz, 2018, p. 146-147).

Essa dinâmica de circulação e reconfiguração cultural ganha novas camadas analíticas quando observada à luz dos estudos de transversalidade propostos por Joseph D. Straubhaar (2021). Para o autor, o streaming atua como mediador entre mercados e audiências globais e locais, possibilitando que conteúdos circulem entre diferentes níveis — nacional, regional e internacional — de forma contínua e interconectada. A transversalidade, nesse sentido, não se limita à circulação geográfica, mas envolve o trânsito entre diferentes regimes culturais, linguísticos e estéticos. Como enfatiza Straubhaar “Transversalidade significa que as empresas globais de mídia de streaming possibilitam que o público e o conteúdo circulem entre fluxos de televisão nacionais e regionais, motivados por preferências de gosto, independentemente de fronteiras geográficas, linguísticas e culturais.” (Straubhaar, 2021, p. 194, tradução nossa)⁶.

Do ponto de vista cultural, a transversalidade evidencia um processo de rearticulação dos sistemas de produção e recepção, no qual as audiências deixam de ser concebidas como unidades homogêneas e passam a ser entendidas como formações múltiplas, atravessadas por diferentes referências culturais. Isso implica reconhecer que o consumo de conteúdos globais não resulta necessariamente em homogeneização cultural, mas em processos complexos de apropriação, resignificação e negociação simbólica. Ao mesmo tempo, essa circulação transversal é mediada por estruturas algorítmicas que orientam o encontro entre conteúdos e públicos, o que reforça o papel das plataformas como agentes ativos na configuração das dinâmicas culturais contemporâneas.

Dessa forma, o transculturalismo descrito por Lotz encontra, na transversalidade de Straubhaar, sua materialização empírica nas práticas de circulação e consumo, enquanto a análise de Jenner

⁶ “Transversality means that global streaming media companies make it possible for audiences and content to travel between national and regional television flows motivated by taste preferences regardless of geographic, linguistic and cultural boundaries” (Straubhaar, 2021, p. 194).

fornece o enquadramento crítico necessário para compreender as estruturas de poder que sustentam esse sistema. Em conjunto, esses autores permitem avançar na compreensão do fenômeno para além de sua dimensão tecnológica ou econômica, evidenciando sua centralidade enquanto processo cultural, no qual se articulam disputas simbólicas, estratégias industriais e práticas de consumo em escala global.

Metodologia

Essa pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, conforme a classificação metodológica proposta por Oliveira (2011, p. 19), buscando integrar elementos descritivos e interpretativos à análise estatística dos dados coletados. Esse estudo tem como foco a comparação entre as ficções seriadas mais assistidas na história da televisão e do streaming com aquelas produzidas como Originais Netflix e mais vistas pelo público. A opção pela análise comparativa das duas listas que estão apresentadas adiante se justifica pelo interesse em observar, de forma aprofundada, um recorte específico e significativo do fenômeno investigado.

O procedimento metodológico é de natureza descritivo-exploratória, visando interpretar os dados coletados em consonância com os fundamentos teóricos utilizados ao longo da pesquisa. A etapa descritiva corresponde ao nível de sistematização, permitindo classificar, organizar e estabelecer relações entre os dados empíricos e os referenciais teóricos mobilizados. Nesse sentido, como observa Lopes (2001, p. 149), a descrição é essencial para estruturar o campo investigativo e orientar a análise subsequente, por isso a proposição das listas com os títulos e suas categorias a serem analisadas.

Para isso, os dados são submetidos a processos de categorização e tratamento estatístico, de forma a identificar concentrações, frequências e tendências, além de permitir cruzamentos e análises multivariadas. Esses procedimentos possibilitam, ainda, um conhecimento prévio do material empírico frente aos objetivos teóricos da investigação, garantindo domínio sobre o corpus (Lopes, 2001, p. 149). Em complemento, compreende-se que, embora com raízes nas Ciências Naturais, a pesquisa quantitativa contribui para quantificar aspectos do comportamento humano (Martino, 2018, p. 103), o que se revela pertinente na articulação com o método qualitativo aqui empregado.

Diante da proposta metodológica apresentada, elaboramos as tabelas a seguir para tabulação dos dados sobre as séries ficcionais mais vistas na história da televisão e do streaming, que foi construída a partir das informações coletadas de sites especializados que foram consultados, como o NSC Total, que informa que a Netflix mede a audiência de uma série com base no número de horas assistidas da produção em seus primeiros 28 dias de estreia na plataforma. As tabelas 1 e 2 foram montadas com base no histórico das divulgações das produções mais vistas entre 2023 e 2025 considerando os títulos que apareceram com maior frequência ranqueados entre os títulos de televisão e streaming de canais televisivos e serviços de streaming.

Os dados abaixo têm variações e representam uma mediana das informações que estão disponíveis na internet a partir dos dados que estavam disponíveis nos catálogos consultados no período estabelecido para o recorte temporal pesquisado. Consultamos sites de notícias especializados em cultura, televisão, streaming, tecnologia e economia como: NSC Total, Forbes, Rolling Stone Brasil, Canaltech, Claro e Jornada Geek.

Diante disso consultamos também portais como o Internet Movie Database (IMDb) e o AdoroCinema para em paralelo com informações publicadas em outros portais especializados brasileiros e do exterior como o PinkVilla, a Exame e o BuddyTV, para se chegar a uma lista atualizada em julho de 2025 dos dez títulos seriados mais vistos da história da TV e dos streamings.

TABELA 1
Ranking das Séries de Ficção Mais Assistidas entre 1994 e 2025 (IMDb + AdoroCinema)

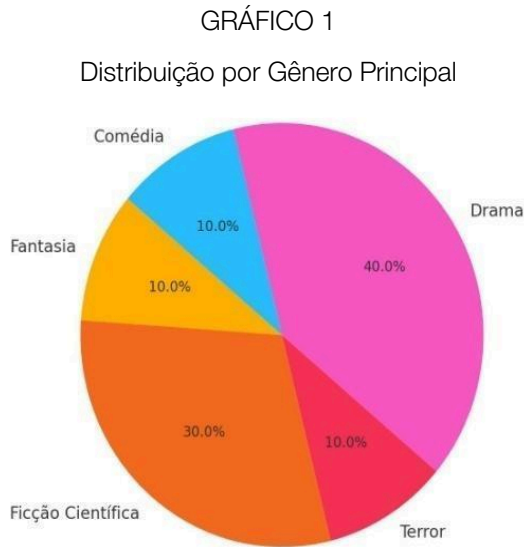
Ano de Produção	Título	Gênero Principal	Nº de Temporadas	Nº de Episódios	Status	País de Origem	Local de Exibição Original
1994-2004	Friends	Comédia	10	236	Encerrada	EUA	NBC
1997-2007	The Sopranos	Drama	6	86	Encerrada	EUA	HBO
2008-2013	Breaking Bad	Drama	5	62	Encerrada	EUA	AMC
2010-2022	The Walking Dead	Terror	11	177	Encerrada	EUA	AMC
2011-2019	Game of Thrones	Fantasia	8	73	Encerrada	EUA	HBO
2011-2019	Black Mirror	Ficção Científica	6	27	Em produção	Reino Unido	Netflix
2014-2020	The 100	Ficção Científica	7	100	Encerrada	EUA	Netflix
2016-	Stranger Things	Ficção Científica	4	34	Em produção	EUA	Netflix

2017-2020	13 Reasons Why	Drama	4	49	Encerrada	EUA	Netflix
2019	Chernobyl	Drama	1	5	Encerrada	EUA	HBO

FONTE: Elaborado pelos autores (2025)

Os dados da tabela 1 mostram que o período de 2011 a 2019 aparece duas vezes entre as séries mais assistidas, enquanto os demais períodos ocorrem uma única vez. Isso mostra que a década de 2010 foi especialmente produtiva e relevante para as séries de ficção. O intervalo mais antigo listado remonta a 1994 e o mais recente a 2022. Essa diversidade temporal evidencia o caráter duradouro e atemporal de certas produções. Mesmo séries antigas continuam sendo amplamente assistidas e reconhecidas por conta de sua reprodução tanto na televisão quanto nos streamings.

O gênero mais frequente entre as produções listadas é o drama, com quatro produções (40% do total), seguido por ficção científica com três (ver detalhes no gráfico 1). Fantasia, terror e comédia aparecem uma vez cada. A predominância do drama permite subentender que há uma maior preferência do público por histórias emocionais e densas. A ficção científica também se destaca, sinalizando o apelo crescente por histórias com elementos futuristas ou distópicos. A diversidade de gêneros aponta para uma audiência ampla, com gostos variados.



FONTE: Elaborado pelos autores (2025)

A maior parte das séries mais vistas são produzidas nos Estados Unidos, com nove das dez listadas. Apenas uma produção é do Reino Unido. Esse domínio dos EUA evidencia sua hegemonia no mercado audiovisual internacional ao longo da história, algo que começou a se alterar na década de 1990 e segue se modificando ao longo dos anos 2000. Mesmo com a globalização do streaming, as produções americanas continuam sendo as mais vistas. A exceção britânica da tabela, *Black Mirror*, se destaca por seu alcance internacional via Netflix.

A Netflix lidera como local de exibição original com quatro títulos, seguida pela HBO com três. Já emissoras de televisão como a AMC tem duas séries e a NBC apenas uma. Isso mostra a ascensão das plataformas de streaming na concorrência com os canais tradicionais de TV, especialmente no

mercado norte-americano. A HBO ainda mantém relevância, especialmente com títulos consagrados como *Game of Thrones*. A Netflix, no entanto, confirma sua liderança na distribuição de séries de ficção em escala global.

TABELA 2
Ranking das séries Originais Netflix mais assistidas entre 2016-2025

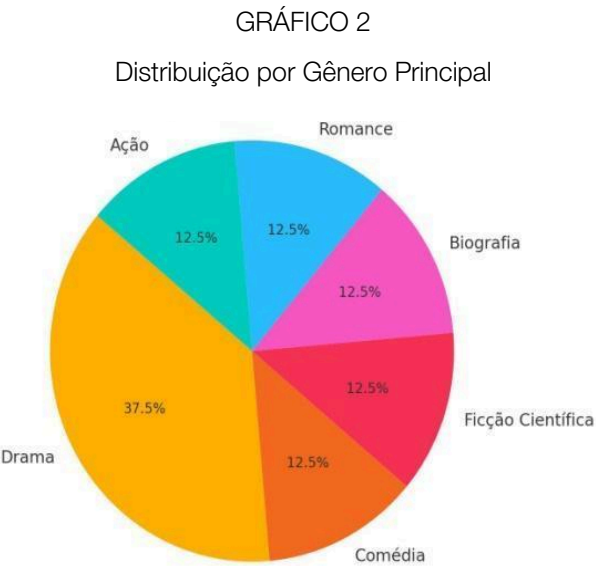
Ano de Produção	Título	Gênero Principal	Nº de Temporadas	Nº de Episódios	Status	País de Origem
2016-	Stranger Things (Temporada 4)	Ficção Científica	5	42	Em produção	EUA
2017-2021	La Casa de Papel (Parte 4)	Ação	5	31	Encerrada	Espanha
2020-	Bridgerton (Temporadas 1 e 3)	Romance	6	32	Em produção	EUA
2021-2025	Round 6 (Temporadas 1 e 2)	Drama	3	22	Encerrada	Coreia do Sul
2022-	Wandinha (Temporada 1)	Comédia	2	8	Em produção	EUA
2022-	Dahmer: Um Canibal Americano (Temporada 1)	Biografia	1	10	Encerrada	EUA
2023-	O Agente Noturno (Temporada 1)	Drama	3	10	Em produção	EUA

2025-	Adolescência (Temporada 1)	Drama	1	4	Encerrada	Reino Unido
-------	-------------------------------	-------	---	---	-----------	-------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Os dados da Tabela 2 mostram que a maioria das produções listadas foram lançadas em 2022, representando 25% das séries mais assistidas na história das Originais Netflix. Outros anos aparecem com um título cada, indicando uma distribuição relativamente equilibrada entre 2016 e 2025.

A diversidade temporal demonstra que o sucesso na plataforma não está limitado a um único período e que seu crescimento tem sido progressivo. É notável também a maior concentração dos títulos mais assistidos nos últimos cinco anos, o que reflete a força das produções recentes no fluxo de consumo global.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

O gênero mais recorrente na tabela é o drama, com três produções, o que representa 37,5% do total. Em seguida, aparecem com uma série cada: comédia, ficção científica, biografia, romance e ação. Essa predominância do drama evidencia a preferência do público por narrativas mais intensas e emocionais.

A variedade de gêneros, ainda que pequena, sugere que o sucesso na Netflix também está ligado à diversidade de formatos e temas. Há espaço para diferentes gostos e nichos o que reforça as interseções da transculturalidade, transnacionalidade e transversalidade destes conteúdos.

Os Estados Unidos também dominam o ranking da produção das Originais Netflix, assim como os das ficções seriadas mais vistas em geral, com cinco produções, ou 62,5% do total. Coreia do Sul, Reino Unido e Espanha aparecem como produtoras de uma série cada.

Discussão dos resultados

Os dados coletados indicam que 9 das 10 audiovisuais ficcionais seriados mais vistos da história são de origem estadunidense, com predomínio da Netflix como plataforma de exibição. A predominância do drama e da ficção científica confirma uma preferência global por narrativas emocionais e universos fictícios complexos. Do total das produções elencadas, três são canais de televisão comercial que ao longo da história também se tornaram serviços de streaming, casos da American Movie Classics (AMC), Home Box Office (HBO) e National Broadcasting Company (NBC).

À luz da transculturalidade (Lotz, 2018, p. 143), observa-se que conteúdos de diferentes origens são adaptados e distribuídos globalmente, dissolvendo fronteiras culturais. No campo da

transnacionalidade (Jenner, 2021, p. 88), a padronização estética e narrativa moldada por interesses comerciais convive com a adaptação a contextos locais, como no caso de *Round 6*. A transversalidade (Straubhaar, 2021, p. 194) manifesta-se na circulação simultânea de conteúdos e públicos, cruzando barreiras linguísticas e culturais por meio de curadoria algorítmica. A Netflix, fundada em 1997, lidera a lista com 4 dos 10 títulos mais vistos da história com sucessos listados e outras produções com grande circulação mundial, o que tem consolidado uma tendência da Netflix em investir em produções que tenham apelo global, mesmo que a partir de histórias locais, como é o caso da sul-coreana *Round 6* (2021-2025).

Da lista das dez mais vistas em geral, *Friends* (NBC / 1994-2004), talvez seja o caso mais emblemático da era pré-internet e streaming, pois alcança reconhecimento internacional em uma emissora com presença em vários países além dos Estados Unidos. Já na era dos streamings, com a Netflix no mercado global competindo com as demais emissoras supracitadas, sucessos como *House of Card* (2013-2018), *Orange is the New Black* (2013-2019) sucederam uma das mais vista da história das ficções seriadas da companhia, sendo a melhor ranqueada na lista: *Black Mirror* (2011-2019). Vale destacar que as três séries da Netflix citadas fazem parte do rol das que possuem o selo de Originais.

Dos gêneros listados, sem entrar na discussão sobre a conceituação sobre gêneros na perspectiva teórica de diferentes autores, mas baseando apenas na categorização informada pela própria plataforma considerando como gênero predominante a tabela nos apresenta ranqueados o drama (4), a ficção científica (3), fantasia (1), terror (1) e comédia (1). A variedade em gêneros no top 10 demonstra uma disparidade entre os gostos manifestados pelas audiências, mas também reforçam uma forte tendência ao sucesso de séries dramáticas em diferentes narrativas - policial, adolescente,

criminal e histórico - bem como a ficção científica que também se destaca em suas vertentes - terror, drama e antológica.

A fantasia épica de *Game of Thrones* (GOT) (HBO - 2011-2019) em suas 8 temporadas e 73 episódios atingiu o topo da lista superando *Friends* (NBC - 1994-2004), que é a mais antiga das séries listadas, e todas suas predecessoras como a ficção seriada mais vista na história, até o ano de 2025, em julho. Baseada na literatura americana, GOT, acumula também o título de série mais premiada da história com 59 Emmys e está no Livro dos Recordes como a série dramática com a mais transmissão simultânea ao redor do mundo.

A lista das 10 mais assistidas entre as com selo Originais Netflix possui uma diferença dos dez títulos mais vistos da história do streaming e televisão por considerar a lista das mais vistas e ter séries que se repetem por terem mais de uma temporada como mais assistidas. Na lista geral das produções audiovisuais seriadas mais vistas na história, a Netflix possui 4 dos 10 títulos. Considerando somente seus títulos originais alguns dos títulos que estão na lista das mais vistas fora da plataforma se somam a outros que fizeram ou ainda fazem sucesso por estarem sendo produzidos com expectativa de lançamento de novas temporadas, como *Wandinha*, que tem mais duas temporadas anunciadas para o segundo semestre de 2025.

Duas diferenças chamam a atenção na comparação das duas listas das mais vistas entre o quadro geral da Netflix, com suas originais e as demais produções de outras plataformas e emissoras televisivas. No tocante ao gênero, entre as Originais Netflix o Drama continua a liderar com 3/10, porém as outras cinco categorias só uma produção cada: comédia, ficção científica, biografia, romance e ação.

Quanto aos países de origem, uma observação importante deve ser destacada quanto a mudança de paradigma que se apresenta. Apesar de ter o comando geral das diretrizes de produção e distribuição, por ser uma empresa norte-americana, a Netflix tem estabelecido parcerias de coprodução com estúdios locais de diferentes países do mundo para produzir histórias que tenham apelo global, o que justifica o ranqueamento das séries originais mais vistas em seu catálogo. Um exemplo recente desse fenômeno é a minissérie *Emergência Radioativa* (NETFLIX, 2026) que retrata de maneira ficcional o maior acidente radioativo de Césio 137 do mundo, ocorrido fora de usinas nucleares e que abalou a população de Goiânia em 1987. A minissérie foi produzida em parceria com uma produtora brasileira e “alcançou o Top 1 global de séries de língua não-inglesa mais assistidas da Netflix. A produção somou mais de 10,8 milhões de visualizações no período e figurou no Top 10 de 55 países”⁷, na sua segunda semana de exibição, segundo dados divulgados pela própria Netflix. Quer dizer, um fato regional, de interesse nacional e que ultrapassou as fronteiras geográficas e culturais, dado seu apelo global.

Fluxo de disponibilização das séries e estratégias de fidelização do público

Nos últimos anos, o modelo de disponibilização de episódios tornou-se um dos principais elementos estratégicos das plataformas de streaming. A Netflix consolidou sua identidade ao adotar o lançamento simultâneo de temporadas completas, estimulando práticas como o *binge-watching* ⁸(Jenner, 2021, p. 88). Esse modelo se baseia na lógica de imersão contínua, aumentando o tempo de permanência e reforçando a fidelização do usuário ao serviço. Segundo dados de portais como

⁷ Segundo informações disponíveis em: https://about.netflix.com/pt_br/news/radioactive-emergency-ranks-1-on-netflixs-global-top-10-for-non-english. Acessado em 05/04/2026.

⁸ Em livre tradução: Assistir todos os episódios e temporadas em um curto espaço de tempo.

AdoroCinema e Omelete, a prática de 'maratonar' séries tornou-se um marcador cultural associado ao consumo contemporâneo, especialmente entre públicos jovens.

Entretanto, o comportamento de consumo no cenário brasileiro mostra nuances importantes. Concorrentes como Amazon Prime Video, Disney+, HBO Max e Paramount+ têm preferido o lançamento semanal, seja por estratégia narrativa ou pela necessidade de alongar o ciclo de engajamento nas redes sociais, imprensa ou mídia como um todo. No caso de produções como *The Boys* (Prime Video) e *The Mandalorian* (Disney+), o modelo semanal têm funcionado como mecanismo de manutenção de conversa pública e de relevância da série ao longo de meses, ao contrário do impacto concentrado em apenas uma semana, como ocorre com temporadas inteiras lançadas pela Netflix, que recentemente tem modificado sua estratégia e lançado temporadas divididas em partes como no caso da 2ª temporada de *Wandinha*.

No mercado brasileiro, essa alternância de modelos também responde às lógicas de saturação do público. Pesquisas indicam que o *binge-watching* segue popular, mas espectadores demonstram crescente interesse por lançamentos semanais, pois estes permitem maior especulação narrativa e criam comunidades discursivas ativas (Lotz, 2018, p. 143). Em síntese, ambos os modelos tem se mostrado estratégias de fidelização. De um lado, a Netflix cria imersão prolongada; de outro, concorrentes criam engajamento episódico sustentado.

O pesar dos fãs com o término das séries ou a interrupção de produções

O sentimento de perda ou pesar diante do encerramento de séries é um fenômeno amplamente documentado em estudos de recepção e comportamento de fãs (Set, 2024). Séries como *Game of Thrones*, *Breaking Bad* e *Stranger Things* mobilizaram comunidades globais que acompanharam por anos os personagens, universos narrativos e tensões dramáticas. O anúncio de um encerramento, portanto, produz reações de luto simbólico, como também observado em *fansubbers*, fóruns e grupos de discussão listados por portais como Filmow e Omelete.

Esse pesar é intensificado quando a série é cancelada abruptamente com poucas temporadas, fenômeno recorrente em serviços como Netflix, que avaliam suas produções com base em custo, audiência inicial e retenção. Exemplos amplamente comentados incluem *The OA*, *Sense8* e *Anne with an E*, cujos cancelamentos geraram mobilizações globais, abaixo-assinados e campanhas de recuperação. Tais movimentos revelam que, na relação entre fãs e plataformas, o valor simbólico da obra muitas vezes supera o valor econômico atribuído pelas empresas.

O pesar pelo fim de temporadas também reflete a dinâmica emocional criada pela serialidade. Quanto maior o intervalo entre temporadas, maior o risco de perda de impacto emocional, caso observado em produções interrompidas por pandemias ou reestruturações industriais, como ocorreu com *Stranger Things* ou *Round 6*. Esses hiatos prolongados podem afetar o ritmo de consumo e gerar frustração, mas também aumentam a expectativa global.

Considerações finais

Os dados gerais coletados e analisados neste estudo mostram que os Estados Unidos dominam a produção das séries de ficção mais assistidas ao longo da história da televisão e dos streamings, especialmente entre 2010 e 2020. O drama lidera entre os gêneros, seguido por ficção científica, o que evidencia a preferência por narrativas densas e complexas. A Netflix aparece como a principal plataforma de exibição, frente ao histórico de liderança de emissoras tradicionais americanas como NBC e AMC.

Esse conjunto analítico revela uma mudança no perfil de consumo, em que o público tem migrado da televisão aberta e por assinatura para os serviços de streaming atraídos por conteúdos originais que proporcionam histórias impactantes, com apelo global e intensidade emocional. Embora haja diversidade de gêneros e épocas, a concentração geográfica e de plataformas ainda são marcantes na observação do quadro geral.

Outra tendência apontada nas análises é a do crescimento de produções que mesmo encomendadas pelas empresas americanas de tevê e streaming são oriundas de produtoras de outros países na Europa e na Ásia. Entre as mais assistidas na história, a incidência de produções estrangeiras ainda é tímida frente ao que é produzido nos Estados Unidos, mas há uma tendência de mudança deste quadro nas próximas décadas.

A análise cruzada entre ano de produção, gênero e país, entre as séries originais revela que a concentração de lançamentos recentes reflete a estratégia da plataforma em investir em conteúdos originais e atualizados. O domínio do drama pode estar ligado à capacidade desse gênero de criar identificação emocional e engajamento do público.

Além disso, a presença de produções de países como Coreia do Sul e Espanha mostra que, embora os EUA sejam maioria, o sucesso da Netflix também depende da diversidade cultural. Acreditamos que a convergência entre inovação temporal, pluralidade temática e expansão geográfica tem sido decisiva no sucesso global das séries originais.

A lista de séries apresentada neste estudo evidencia a combinação de fatores que garantem enorme alcance internacional. Primeiro, destaca-se a predominância americana, marcada pela consolidação de gêneros universais como drama, ficção científica e fantasia, categorias historicamente reconhecidas por sua capacidade de criar mundos ricos e emocionalmente envolventes (Straubhaar, 2021). Produções como *Game of Thrones* ou *The Walking Dead* beneficiam-se do investimento massivo em construção de universo, narrativa contínua e arcos de personagens complexos, fatores que ampliam a identificação global.

Em segundo lugar, o apelo transcultural desempenha papel fundamental. Séries como *Round 6* e *La Casa de Papel*, que não são norte-americanas, tornaram-se fenômenos devido à capacidade de dialogar com conflitos sociais amplos como a desigualdade, violência e resistência política, ao mesmo tempo em que apresentam estética acessível ao consumo global. Outro elemento importante é o timing de lançamento.

Séries disponibilizadas integralmente, como fazem muitos títulos da Netflix, tendem a gerar picos de audiência expressivos logo nos primeiros 28 dias, período utilizado pela plataforma para medir impacto. Já séries semanais constroem audiência cumulativa e sustentada, o que também impulsiona o volume total de visualizações ao longo de meses ou anos. Assim, ambos os modelos apresentam eficácia para gerar relevância global.

Por fim, fatores externos como premiações, indicações críticas, repercussão em redes sociais, presença de fandoms organizados e capacidade de gerar produtos derivados (spin-offs, filmes, jogos, eventos) também influenciam o volume de consumo. Séries como *Stranger Things*, *Breaking Bad* e *Black Mirror* exemplificam como o ciclo transmídia mantém a franquia viva e a converte em referência cultural global.

Referências

- AdoroCinema. (s.d.). Melhores séries da Netflix por gênero.
<https://www.adorocinema.com/streaming/netflix/series/melhores/genero-13015/>
- BuddyTV. (s.d.). The decade's most popular TV shows.
<https://www.buddytv.com/decades-most-popular-tv-shows/>
- Business Insider. (s.d.). These are the most watched TV episodes of all time.
<https://www.businessinsider.com/most-watched-episodes-2016-9?>
- Canaltech. (s.d.). As 10 séries mais vistas de todos os tempos na Netflix.
<https://canaltech.com.br/series/as-10-series-mais-vistas-de-todos-os-tempos-na-netflix/>
- Claro. (s.d.). Séries mais assistidas da Netflix.
<https://www.claro.com.br/faq/news/entretenimento/series-mais-assistidas-da-netflix?srsId=AfmBOopiWIyQdqDYrN3d8QHSyw5jipILVNmcmvBL0iQKVjmANGdaAo6w>
- Exame. (s.d.). Os 10 melhores filmes e séries, segundo IMDb — e onde assistir.
<https://exame.com/pop/os-10-melhores-filmes-e-series-segundo-imdb-e-onde-assistir/>
- Ferreira de Oliveira, M. (2011). *Metodologia científica: Um manual para a realização de pesquisas em Administração*. UFG.
- Forbes Brasil. (2024, 17 de junho). As 10 séries da Netflix mais assistidas de todos os tempos.
<https://forbes.com.br/forbeslife/2024/06/as-10-series-da-netflix-mais-assistidas-de-todos-os-tempos/>
- IMDb. (s.d.). As melhores séries de todos os tempos no IMDb - Lista 2.
<https://www.imdb.com/pt/list/ls545962756/>
- IMDb. (s.d.). As séries mais populares segundo o IMDb - Lista 1. <https://www.imdb.com/pt/list/ls512407256/>
- IMDb. (s.d.). Ranking das melhores séries de TV - IMDb Charts. <https://m.imdb.com/pt/chart/toptv/>
- Jenner, M. (2021). *Binge-watching and contemporary television studies*. Edinburgh University Press.
- Jornada Geek. (s.d.). Top 10 séries originais Netflix na história.
<https://jornadageek.ig.com.br/top-10-series-originais-netflix-na-historia/>
- Lopes, M. I. V., & Gomez, G. O. (2017). *Uma década de ficção televisiva na Ibero-América: Análise de dez anos do Obitel (2007-2016)*. Globo.
- Lotz, A. D. (2018). *We now disrupt this broadcast: How cable transformed television and the internet revolutionized it all*. MIT Press.

Martino, L. M. S. (2018). *Métodos de pesquisa em comunicação: Projetos, ideias, práticas*. Editora Vozes.

NSC Total. (s.d.). Séries mais assistidas da Netflix.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/series-mais-assistidas-netflix>

Pinkvilla. (s.d.). 25 best TV shows of all time according to IMDb rating.

<https://www.pinkvilla.com/entertainment/hollywood/best-tv-shows-imdb-rating-1155330?>

Rolling Stone Brasil. (2024). Netflix: as 10 séries mais assistidas da história do streaming (2024).

<https://rollingstone.com.br/cinema/netflix-as-10-series-mais-assistidas-da-historia-do-streaming-2024-lista/>

SET Comunicação. (2022, 17 de outubro). 93% dos brasileiros assistem a séries, revela pesquisa da NBCUniversal Brasil. SET Portal.

<https://set.org.br/set-news/93-dos-brasileiros-assistem-a-series-revela-pesquisa-da-nbcuniversal-brasil/>

Straubhaar, J. D., Santillana, M., Joyce, V. D. M. H., & Duarte, L. G. (2021). *From telenovelas to Netflix: Transnational, transverse television in Latin America*. Palgrave Macmillan.

Terra. (s.d.). O Agente Noturno entra no Top 10 das séries mais vistas da Netflix de todos os tempos.

<https://www.terra.com.br/diversao/entre-telas/series/o-agente-noturno-entra-no-top-10-das-series-mais-vistas-da-netflix-de-todos-os-tempos,bd43bc28dc1c3ddbd6f5d0f5c6c7b282f16boibx.html>